



PROGRAMA MUNICIPAL DE AGROECOLOGIA E INCENTIVO À AGRICULTURA ORGÂNICA NO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR/PI

Autor: Almir Alencar
Outubro de 2020
Campo Maior/PI

O Município de Campo Maior localiza-se no Estado do Piauí, e segundo Censo do IBGE, conta com o total de 45.177 habitantes. Destes, 33.524 são da área urbana e 11.656 da área rural.

O Programa Municipal de Agroecologia e incentivo à agricultura orgânica em Campo Maior foi criado mediante Projeto de Lei nº 15/2019, de autoria dos Vereadores Fernando Miranda, Daniel Soares e Hamilton Segundo. Tem como finalidade estimular e propiciar a produção de produtos orgânicos sem a utilização de fertilizantes químicos e agrotóxicos, objetivando a preservação do meio ambiente e o crescimento da cadeia produtiva na produção agroecológica. Também, busca estimular a substituição progressiva do uso do agrotóxico para a agricultura orgânica, difundir informações técnicas relacionadas à produção agroecológica e criar o selo municipal orgânico para os produtos *in natura* e processados de origem animal e vegetal. A lei ainda autoriza a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural a realizar convênios com prefeituras municipais, com entidades representativas dos agricultores e organizações não governamentais (ONGs), para a implementação do programa. Terão acesso aos benefícios os agricultores familiares que tenham: propriedade rural (ou o processo produtivo em fase de conversão, ou que queiram iniciar a conversão para sistema agroecológico/orgânico, ou que já esteja convertido); renda principal proveniente do meio rural; e tiverem terras, ou sejam arrendatários, meeiros e parceiros de terra no Município de Campo Maior. O programa tem previsão para que os produtos *in natura* e processados de origem animal e vegetal sejam adequados ao Selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica (SISOrg), em consonância com o Decreto nº 6.323 de 27 de Dezembro de 2007, responsável por criar os mecanismos de controle para a garantia da qualidade orgânica.

A implementação do programa no momento está parado devido ao COVID-19, porém já existe uma articulação do movimento da sociedade civil se organizando para marcar audiência com o poder executivo discutir a continuação da implementação do programa.

